

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil («).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações cont'acto especial.	
Numero avulso.....	20 „

REUNIÃO POLITICA

Começaram os homens da situação pôde a chamar os seus amigos, escolhendo o ultimo dia de feira para lhes dar a honra de admirar o seu Chefe Supremo, que acabou de chegar de Lisboa, trazendo novas fresquinhas ácerca da situação politica.

Mais anchos, com ares mysteriosos, a modos de quem tem em seu poder cousa roubada, a miudagem progressista, volteava na feira, prevenindo baixinho: O homem está ahí, vae cumprimental-o.

E assim, desde o tremidinho Queirão, até ao Peixe de Fiães, n'um formigueiro continuo, amigos e não amigos, ávidos de vêr a maravilha ou ciosos da honra concedida, lá subiam os degrãos de pedra, risinhos e embaraçados lançando um ultimo olhar ás tombas das botas poeirentas e dando o ultimo retoque com a unha luctuosa do pollegar, ás nodos com que o caldo de farinha, hyssopou as bandas da jaqueta.

Depois, com cara de pasmo, ouviam as treze palavras sacrosantas: *Amigo, conto consigo; lutar pelo José Luciano é lutar pelo... Crédito do país!* E lá desciam a pensar, qual a forma de arranjar mais votos, correspondendo á vontade do seu chefe que precisa para seu credito, aguentar o Zé

Luciano no Credito... Predial. Passadas duas horas de apresentações, q'succulentó almoço deixou na mais franca intimidade, a elite da fidelguia minhota entre os quaes se viam o Duque da Gave, o Marquez de Paços, o Barão de Rio d'Ossos e Conde de Cubalhão, etc., etc...

Ao *toast* foram chegando novos influentes que ouviram o esbôço de um novo projecto sobre a reprodução dos salmonides; e como sua ex.^a não ficasse satisfeito com as apresentações feitas, houve necessidade de soltar tres *entraineurs*, que a pretexto d'um copo do branco, d'um recado vindo de Monsão, de uma igreja em breve a concurso, etc., iam arrastando enganadós e á força, alguns dos nossos amigos, que ficavam surpresos ao ouvirem as trezes palavras sacramentales: *Que deseja amigo? Sou todo do José Luciano... Já está servido! Conto consigo.*

Assim, d'esta reunião politica progressista em que a titulo de reclame se escolheu um dia de feira, se deduz claramente que o partido progressista concelho procurando, sem dignidade e sem escrupulos, chamar ou captar alguns nossos amigos ao seu redil, não conta nem espera por ordens superiores para começar os seus trabalhos.

Principiam mal, não só

porque se expõem ao ridiculo de sêr troçados por aquelles a quem levam ao engano para vêr a *jóia minhota*, mas porque nos obrigam, com esse novo methodo de reclame em dias de feira, a recorrêrmos ao sertão africano, para exhibirmos alguma cousa digna d'attenção. No estado comatoso em que se encontra o governo, apertado entre Hinton e o Credito, mais prudente seria buscar harmonia, do que sonhar violencias e perseguições, usando de meios pouco sérios para conseguir votos n'uma exhibição de feira grotésca e ridicula, indigna para quem a provoca e arrelladora para quem a aceita.

Temos a certeza, que a treze kilometros de Melgaço, ao ir descançar as fadigas do dia, sua ex.^a revendo-se na figura feita e no papel representado, olhando de lado cá para cima, ao lembrar-se dos seus correligionarios, disse baixinho para si: São maus, brutos ou inconscientes?

Indicações uteis para os lavradores

Muito tem sido escripto ultimamente em diversos jornaes sobre adubos chimicos para terras. E' um assumpto de summa importancia. As culturas actualmente entre mãos são as do milho e da batata. Vamos pois rapidamente dar um resumo do que convem fazer com

respeito a adubos. As terras que falta semear são principalmente as de regadio; estas são na maioria terrenos mais ou menos humiferos.

Por isso aconselhamos aos lavradores que empreguem de preferença 100 a 300 kilos de Cal Azotada juntamente com 500 a 600 kilos de Phosphato Thomaz com mais 100 a 250 kilos de Sulfato de Potassio, em cada hectare de terra ou então a terça ou quarta parte d'estas quantidades para cada alqueire de milho ou para 5 a 10 saccos de semente de batata. Nas terras cançadas convirá empregar as quantidades maximas que acabamos de indicar; nas terras adubadas e estrumadas todos os annos podem applicar-se quantidades minimas. Quem tiver estrume tem a vantagem em applicar metade da quantidade que d'este costume espalhar juntando-lhe de cada um dos adubos acima indicados metade das quantidades tambem acima indicadas.

Entre os adubos chimicos azotados, phosphatados e potassicos os ditos 3 são os mais apropriados para a cultura do milho em terra humifera sem cal.

Quanto maior for a segurança de ter agua para regar o milho a horas competentes mais affoitamente o lavrador pode applicar as quantidades maximas acima indicadas ou augmentalas ainda. Mesmo lavradores que disponham de muito estrume deviam de dois em dois annos deixar de espalhar estrume no milho nas terras humiferas de que tratamos substituindo-o pela junção dos ditos adubos chimicos por que estes afugentam os muitos insectos que atacam o milho principalmente em terras muito estrumadas. Especialmente a Cal Azotada tem esta acção insecticida.

A maneira melhor de applicar é a seguinte: Espalhar

os adubos devidamente lotados a lanço sobre a terra lavrada, enterralos por meio de gradagem e semear em seguida na forma do costume. A maioria dos lavradores prefere espalhar os adubos na cova ou no rego o que tambem se pode fazer; é porem então preciso misturar-os muitissimo bem com a terra. Não convem que os adubos fiquem enterrados a mais de meio palmo de profundidade. Terras assim adubadas devem produzir colheitas abundantes ainda uma ou duas culturas subsequentes sem nova adubação. Os adubos acima indicados são preferiveis aos outros adubos elementares por corresponderem em solubilidade e composição chimica melhor ás qualidades especiaes das terras humiferas do que qualquer dos outros adubos elementares. Não convem porem empregar só 1 ou 2 dos adubos acima mencionados mas sim é preciso empregar os 3 conjuntamente.

Convidamos a todos os lavradores a fazerem uma experiencia.

Mais esclarecimentos dão O. HEROLD & C.^a Lisboa 14 Rua da Prata ou Porto 22 Rua da Nova Alfandega, isto é a Secção Agronomica d'esta casa.

El-rei Eduardo VII

Na sexta feira da semana passada, á meia noite, no palacio real de Londres, finalizou seus dias o rei da mais poderosa nação do mundo, Eduardo VII, de Inglaterra.

Está, pois, de luto rigoroso a nação Inglesa que idolatrava o seu rei, e estamos de luto nós todos os portugueses, nação irmã e aliada de aquella e singularmente querida pelo fallecido monarcha.

peu o doutor, oh! por Deus! lembraes-me uma promessa que eu fiz, para quando o acaso me collocasse por traz de vós... ora, o acaso favorece singularmente o meu desejo e... eu apraveito-o...

E agarrando o visconde por um braço deu-lhe meia volta e na parte das costas que se lhe apresentava, assentou um magistral pontapé.

—Senhor! Senhor! regougou furioso Henrique de Faverolles.

Todo sorriso, o dr. Jacintho mostrou-lhe a biquelra da bota:

—Está á sua disposição, caro amigo! fez elle com extrema amabilidade.

O visconde foi felizmente tirando essa postura por seu

Na memoria de todos estão ainda as grandes manifestações de sympathia á nação portugueza feitas pelos Ingleses na pessoa do senhor D. Manoel II e os extremos de affecto e carinho do rei Eduardo, grande amigo do nosso mallogrado D. Carlos, para com o nosso actual monarcha.

Se muitos outros motivos não houvesse para sentirmos a morte do rei de Inglaterra, estes só bastariam para compartilharmos sinceramente da grande dôr que opprime o povo inglez.

A Eduardo VII, que reinou apenas nove annos, succedeu no throno seu filho Jorge, principe de Galles e duque de York.

O principe Jorge nasceu em Marlborough a 3 de junho de 1865, tendo, portanto 45 annos incompletos; casou-se em 6 de junho de 1893 na capella real de S. James, em Londres, com Victoria Hary, princeza de Teck, nascida a 26 de maio de 1867.

D'este casamento houve já os seguintes filhos:

Eduardo Alberto Cristiano Jorge André Patrick David, que passa agora a usar o titulo de principe de Galles; Alberto Frederico Arthur Jorge; princeza Victoria Alexandra; Henrique Guilherme; Jorge Eduardo e João Carlos.

Consta que Sua Magestade El-rei o senhor D. Manoel vae a Londres acompanhado pelo sr. ministro dos estrangeiros, para assistir aos funeraes do grande amigo de seu pae e seu tambem amigo querido.

Afilamentos

Foi designada a letra 88 para os afilamentos de pesos e medidas, a começar em 1 de maio corrente a 30 de junho de 1911.

pae, que, n'esse pequeno espaço de tempo em que se passava o escandalo parecia ter envelhecido dez annos.

—Segue-me com a tua esposa, ordenou o conde com um tom de voz cuja alteração profunda feriu Henrique.

Entretanto este offrendo-galantemente o braço a Helena, julgou do seu dever lançar ainda esta ameaça ao medico-major.

—Nós nos encontraremos, senhor!

—Eu por traz de vós! quando o desejardes! estamos entendidos! respondeu placidamente o doutor.

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do Coração

Capitulo VII

A CADA UM CONFORME AS SUAS OBRAS

—Que quer elle dizer?... de quem falla?... os seus filhos... terão... um nome... uma familia...? dizia Joanna procurando descobrir o seu sentido exato, real.

E quando a resposta de Paulo Dancourt lhe chegou, ferindo-a em pleno peito, ella ergueu-se d'um salto e tremendo dos pés á cabeça,

com os labios palpitantes incapazes de proferir um som, de soltar um grito, ella estacou petrificada, hallucinada, com os braços abertos para esse homem, que, pelo seu corajoso despreso dos preconceitos do mundo, pela nóbre abnegação de seus proprios escrupulos, pelo seu generoso esquecimento do passado, lhe queria dar a honra perdida, a estima de si propria, o respeito de todos.

Paulo Dancourt correu para ella, tomou-lhe as mãos e forçando-a docemente a avançar:

—Deante de todos, declarou elle com voz forte e firme, eu juro dar o meu nome a Joanna Dormeuil; porque, como toda a mulher honra-

da, ella tem o direito de se apoiar no braço d'um homem honrado!...

E dirigindo-se para o foreiro dos «Saules»:

—Pae, não apoiaes a minha decisão?

—O escandalo publico já durou muito! replicou elle, trahindo na phrase secca e rude a severidade hostil da sua voz, a offensa á sua dignidade, a ferida de que soffria o seu orgulho, a vossa presença aqui é doravante impossivel... voltae para Paris... ahí recebereis a minha resposta.

—Meu filho!... meu filho!... exclamou a foreira crendo ver nas palavras de seu marido a sentença d'uma eterna separação entre elles.

Noticias politicas

A crise ministerial—O que dizem os jornaes—Projecto do sr. José Luciano

Das «Novidades» transcrevemos o seguinte:

«O governo mantém-se em crise, que não nega nem dissimula. Servem de pretexto para o adiamento da resolução d'essa crise a viagem do rei a Inglaterra, embora ella se realice d'aqui a bastantes dias. O sr. Montenegro insiste em sahir e não sabemos mesmo como no governo ainda ficou, depois de o mesmo governo mandar proceder a uma inspecção extraordinaria e urgente no Credito Predial, a cuja administração pertence. O que é certo é que hontem á noite ainda era ministro, graças ás instancias que junto d'elle faziam para se adiar a apresentação da questão politica ao chefe do Estado. E' fóra de toda a duvida que o sr. José Luciano é quem faz maior força de vella para o governo ficar sendo o plano o seguinte, segundo as mais autorisadas versões: Estando as cortes convocadas para 1 de junho, n'esse dia não se deixaria haver numero; no dia 2, quarta feira, não haveria sessão; no dia 3 far-se-hia a comemoração do passamento do rei Eduardo VII de Inglaterra, levantando-se a sessão em signal de sentimento; no dia 4 teriamos a comemoração da morte do conselheiro Abilio Beça, deputado em exercicio, levantando-se também a sessão como de costume.

No mesmo dia 4 reuniria a assembleia geral do Credito Predial: no dia 5 é domingo; no dia 6 as opposições poriam diversas questões graves, que seriam com vivacidade aguentadas fortemente pela maioria. O governo iria então á corôa pedir a dissolução, dizendo que esta não era sobre o caso Hinton, já liquidado, nem sobre o do Credito Predial, que os proprios interessados tinham julgado benevolmente na assembleia do dia 4. Tal é o plano traçado, certamente por se contar que o paiz é composto de eunuchos. Apesar de toda a vontade que o illustre chefe do partido progressista desenvolve para conservar o ministerio, consta que este na sua maioria não está pelos ajustes. A resolução da crise foi adiada para depois do regresso de El-rei que deve ser na ultima semana do corrente mez, visto effectuar-se no dia 20 o funeral de S. M. o Rei Eduardo VII.

O «Dia» afina pelo mesmo diapason, commentando o plano já descripto pelas «Novidades»: «Aqui está—diz—como se raciocina politicamente em casa do sr. José Luciano, cujos intimos até fallam de cartas ameaçadoras ao chefe do Estado no caso de não se conceder a dissolução e substituir o governo. O sr. José Luciano, hoje depois dos factos ultimos, é uma força para temer. Emfim, vamos a vêr se a corôa e os ministros se confundem com o Credito Predial. As nossas informações dizem que não».

O «Imparcial», sobre a situação, escreve: «A intriga cont-nua fervilhando e fallase muito em uma carta que se diz ter escripto a el-rei o sr. José Luciano, cheia de

ameaças e terríveis previsões futuras, caso caia o governo. E' dos livros e não é novo o processo. Os alviçareiros dizem que a situação se consolidou, o que quer significar que a questão politica será apenas posta depois do regresso de el-rei, que em dois ou tres dias vae partir para a Inglaterra, para assistir aos funeraes d'el-rei Eduardo. Até então tudo permanecerá na mesma.

Tambem hontem se ligava uma certa importancia a uma conferencia que com o chefe progressista teve pela tarde o sr. Wenceslau de Lima, a pedido d'este».

Não sabemos de que se tratou. Comtudo não é preciso ter viva imaginação para suppor que o assumpto da conversação foi a crise politica, as suas prováveis consequências e a sua provavel solução, e n'isto se passarão estes quinze dias até que o rei chegue, e até que se esclareça o estado do espirito publico, que o gabinete com admiravel inconsciencia continua suppondo favoravel».

O «Liberal» diz que o governo não cae e sobre este thema faz considerações demonstrativas das razões, segundo o seu modo de vêr, porque não pode cair.

O «Correio da Noite» responde aos boatos de crise, dizendo que o governo não pensa sequer em cair, por não haver para isso razão constitucional.

Affirma que sahindo o sr. Montenegro, o sr. beirão tomará conta da pasta da justiça, ficando por ahi a crise.

O cometa d'Halley

Aproxima-se com uma velocidade de 200.000 kilometros á hora, o cometa Halley, que ha tantos mezes traz apavorados os espiritos mais fracos.

Nos observatorios do mundo, os sabios observam desde ha muitos dias a marcha do astro errante e dão-nos as suas proporções, o seu poder illuminante e o seu rasto pavoroso.

Com os adiantos da sciencia astronomica, o cometa Halley, tão conhecido dos antigos, será devidamente apreciado e calculado e a sua trajetoria precisamente prevista. Não ha duvida, que o celebre cometa não fará o maior mal á terra, tão insensível será a sua passagem, que os que a essa hora dormirem, despertarão sem ter dado pela sua passagem ao passo que os que desejarem vel-o, assistirão a um d'esses espectaculos grandiosos que nunca esquecem.

Um dos sabios, o professor Rica, director do observatorio de Catane, é sobre o caso muito tranquillizador. Affirma que não teremos nada a receiar e que podemos receber o cometa de Halley a pé firme. Se elle tivesse a phantasia de nos vir bater á porta para nos offender, teria elle e só elle que lhe soffrer as consequências, e nós assistiríamos a uma maravilhosa chuva de estrellas cadentes e á queda de numerosos aerolithos que, na peor hypothese poderiam prejudicar alguns passeantes isolados.

Quanto á cauda do cometa e ao gaz que esta possa desenvolver, produzirá o mesmo effeito que a abertura, em pleno campo, d'um recipiente de vapores nocivos, ou a



GAZETILHA

Um cumprimento... politico

—Senhor!
Perante vós o presidente
Vem sem sobrepelelliz, mas vem decente
Protestar-vos profunda admiração;
E com esta humildade sacrosanta,
Sabêr, se o governo se aguenta
E quando vem a estrada de Queirão?!

Por aqui os amigos stão na mesma
Mordendo e envenenando terra e cou,
Mas a opposição é uma avantésma
Que p'ra vingar-se d'ellas, pago-as eu.

O de Prado está firme, como um p'erro,
Fallando mal de tudo e dando urros
E o Conde lá no alto d'aquelle cêrro
Obriga-os a votar dando-lhe murros.

De résto não ha paz, nem ha concordia
P'lo mau tempo que dá a opposição
E só peço senhor... Misericordia
Porque... já tenho cinco em Galvão!

Penso, 9 de maio de 1910.

J. BRAZ.

chaminé d'uma fabrica de productos chimicos.

O cometa começa a ser perfectamente visível a olho nu, mostrando toda a sua intensidade luminosa e a sua cauda.

O caso Hinton

Mais um documento interessante

Em reprodução fotografica dava o «Mundo» de domingo nova carta do ex-ajudante de campo de el-rei, sr. D. Fernando de Serpa, para o seu amigo sr. Antonio Julio Machado.

Eis o texto integral e fiel d'esse documento:
«28 dezembro 1903—Meu caro Antonio Julio: A minha cunhada Anita ia sahir quando lá chegou o João mas hontem deve ter tudo arranjado para hoje entregar ao João logo que elle lá fór.

Estou ancioso por noticias de Povoença que se demoram. Elle devia ser mais communicativo e mandar mais noticias. Sabe bem os sacrificios e o trabalho que tivemos. Vejo o que me diz do andamento do secantissimo assumpto Valle do Vouga. O principal agora é fazer entrar algum dinheiro e depois o J. Vaz fazer o que puder para ir completando zonas e fazer em seguida o seu pedido de dinheiro. Realmente é assumpto que já fede e fátiga o espirito. O Paço se tivesse outro feito já tinha conquistado o Mercier e poderia vir a ser o elemento dominante, mas não o será nunca com o pessimo feito que tem. E' um homem com valor mas completamente inutil para si e para os outros. Não sabe o que vale nem vale o que o que sabe!

O negocio farinhas é que deve merecer todas as nossas attentões para quanto antes o podermos lancar. Esse é que não tem osso e feito elle não teriamos mais relações. Tambem convem muito cuidar a valer do negocio Blanc, que deveria ser tratado e preparado durante o adiamento das camaras que de certo haverá para o novo gabinete preparar as suas leis e para a acalmção dos animos esquentados dos politicos descontentes por se verem fóra das cadeiras governativas. O «Popular» tem vindo indecente com o seu ataque insultando e calumniando. Que corja de malandros!! Desejando-lhe pronto restabelecimento da sua saude, sou seu amigo certo, Fernando».

O «Mundo», em nota, esclarece que á data da carta era inspirador do «Diario Popular», o sr. conselheiro Julio de Vilhena, e director politico o sr. conselheiro José de Azevedo, actual director do «Imparcial».

NOTICIARIO

Fallecimento

Na freguezia de Paderne falleceu, na semana passada, o sr. Manoel Joaquim Fernandes, abastado proprietario d'aquella freguezia e preso do tio afim do sr. Manoel José Vaz, importante capitula da praça do Rio de Janeiro.

O seu funeral, realisado no ultimo sabbado, foi muito concorrido.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Maravilhosa

descoberta

A destruição dos callos e callosidades PELO

CALLICIDA BOTANICO
Invenção do distincto e conhecido pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

sr. Antonio Cardoso
Pedidos ao unico depositario em MINDE, (Torres Novas), Largo das Eiras n.º 1, Augusto Costa.

ATTENÇÃO!

O **Callicida Botânico** não necessita de grandes reclamos, porque estamos certos de que elle por si mesmo se recomendará. Porém o que é preciso agora é divulgar-o já por todo o paiz, e para isso será vendido, **por emquanto**, apenas pelos seguintes insignificantes preços:

Cada frasco, com as respectivas instruções, **200** reis.

1/2 frasco **130** reis. Pelo correio, qualquer dos frascos, custa só mais **10** reis, e envia-se com promptidão, a quem enviar a sua importância em estampilhas do correio.

Para evitar a contrafacção, todos os frascos levam a rubrica do auctor.

Baptisado

Na quinta feira da semana passada, baptisou-se solemnemente, na igreja matriz d'esta villa, uma filhinha do nosso querido amigo e distincto clinico, sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Isaura de Jesus Pinto Fontes e o sr. dr. Antonio Maria Pinto Fontes, tios da recém-baptisada, representados pela ex.^{ma} sr.^a D. Flora Pinto Fontes e dr. Manoel Evangelista da Silva, distincto facultativo do municipio de Monsão, os quaes deram á neophita o nome de Odete d'Ascensão.

As nossas felicitações.

Venda de propriedade

A ex.^{ma} sr.^a D. Herculana do Rosario d'Almeida Gonçalves, pede-nos para que façamos publico que vende a propriedade, de rega e lima, que possui no sitio de Villa Nova, freguezia de Prado.

Para tratar, com o proprietario d'este jornal.

Ainda as ratoeiras municipais

Pessoas dignas do maior credito, informam-nos de que, na passada quinta feira, por occasião da passagem dos clamores para a Senhora da Orada, foi um mudo de cair gente nas ratoeiras que a camara, descarada e propositadamente, tem armadas na rua da Calçada, o que deu azo a pragas e injurias dirigidas a quem tão tristemente administra as cousas d'este municipio.

Somos tambem informados, por pessoa que nos merece toda a confiança, de que um pobre rapaz da freguezia de Rouças, se encontra gravemente doente, em virtude

d'uma queda que deu no peito, quando passava n'uma das aberturas do cano da levada da Calçada.

Por estes e outros factos, deve a camara estar convencidissima que tem procedido, para com os seus municipes, da forma mais brutal, para não dizermos estúpida, que pode imaginar-se, a ponto de, devido á sua incuria, ao seu malevolo proposito de mal fazer, se lhe attribuirem desgraças e talvez mortes.

Mas para esses cavalheiros, alguns dos quaes ali passam a todas as horas, não ha palavras que os demovam do seu proposito.

Não fazemos mais comentarios porque nos causa nojo este assumpto.

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas

MENSALIDADES—Alumnas externas

Primeiras letras..... 500 rs.
Habilitação para exame de 1.º grau 700 «
" " 2.º grau 1:000 «

(incluindo os favores que lhe são proprios)

Piano..... 2:000 «
Françez..... 2:000 «
Piano e françez..... 3:000 «

Alumnas internas

Para o 1.º grau..... 8:000 «
" 2.º grau..... 10:000 «

Semi-internas—contracto especial

Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Dóres Teixeira da Costa.

Festa da Ascensão

Pode-se dizer que esta grande romaria ha muitos annos se não realisa com tanta concorrencia de forasteiros, principalmente do concelho de Monsão, correndo tudo na melhor ordem.

O dia esteve esplendido e os clamores, cada qual o melhor, apresentaram-se com muito lusimento, o que muito honra os dignos parochos e seus promotores.

Bem hajam e que a Virgem da Orada os recompense de tantos sacrificios.

Enxofre e sulfato

Já se encontra á venda, na fabrica de maagem «A Productora», enxofre de primeira qualidade, moído expressamente em azenhas que a empresa para isso contractou na freguezia de S. Paio.

Garante-se a pureza e a qualidade.

PREÇOS

A retalho..... 600 rs.
Por sacca de 5 arrobas, a 580 rs.

Por estes dias, encontrar-se ha tambem all á venda, sulfato de superior qualidade a preços sem competencia.

E' agente da empresa, n'aquella freguezia, o sr. João Baptista de Carvalho.



Fazem annos:

Sabbado—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ernestina Roma de Lemos Puga Torres e D. Flavia da Cunha Sotto Maior Calheiros.
 Segunda feira—os srs. Norberto Correa dos Santos e Manoel José Esteves de Sousa.
 Quarta feira—o menino Justiniano Antonio Esteves Junior.

Vindo do Pará, chegou ha dias a Lisboa o sr. Hermenegildo José Solheiro Junior, nosso estimado conterraneo e considerado commerciante d'aquella praça.
 Folgamos com a sua vinda e d'aqui o cumprimentamos.
 —Tambem se acha entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo sr. Duarte Ruy da Costa, de Cavalheiros, de Rouças.
 As nossas boas vindas.

—Continuam a passar incommodados, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Resa Las Casas e o sr. Francisco Antonio Esteves.
 —Vimos aqui, na quinta feira passada, acompanhados de suas ex.^{mas} esposas, os srs. Manoel de Jesus Puga; Luiz Ribeiro Torres; Victor Manoel Melleiro e Adriano Pinto Junior; dr. Manoel Evangelista da Silva e ex.^{ma} familia; as ex.^{mas} sr.^{as} D. Florinda Rosa d'Abreu e D. Rosa Vieira e netos; Hypolito da Silva Lima e esposa; Abilio Dantas e Ponte & Maia, e um numeroso grupo de cyclistas da villa de Monsão.

Feira

Foi pouco concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 9 do corrente mez. Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	960
« amarelo	950
Centeio	1200
Trigo	1200
Felção branco	15600
« rajado	1280
« frade	15000
Castanha	800
Batata	750
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	140

Casa com quintal

Vende-se na rua Direita, d'esta villa, com altos e baixos, a que foi de Maria Duque e hoje pertencente a Petronilla Perez.

Para tratar, com o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	198 reis
Marco.....	244 «
Corôa.....	207 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	15050 «
Esterlino.....	48

«APRODUCTORA»

MOAGEM A VAPOR

Tem á venda farinha de milho de boa qualidade, ao preço de 15000 reis os trinta litros.

João da Cunha Moraes, vende carro, de eixos meio patente, cavallo e arreios double com todos os pertences.



Não caias n'essa ó mano
 Em á Orada tentar ir,
 Pois com esse narigão
 A todos nos farás rir
 E eu não desejo assistir
 A tão grande decepção.

Nem mesmo como a burra,
 Que vae como quem a empurra,
 Ali deves appar'cer,
 Vae procurar o Silvano,
 E com o nariz, magano,
 Vae-lhe o peixe remexér.

E então, é que melhor fazes,
 E' com mais alguns rapazes,
 Dar um passeio a Queirão,
 Visitar o santo padre,
 Preguntar-lhe pela commadre
 Dar-lhe pesames p'la eleição.

Linguarudo.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferrugi-
 nosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A TUBERCULOSE
JAMES
 Único legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica de Lisboa, ensaiado e approved nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações das principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos conselheiros do Brazil. Depozitos na principaes urbanas.

José Cruz

Escadernador

Rua do dr. Alvares da Guerra

MONSÃO

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:
 BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.
 VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
 PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	15000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente 25500	
reis e os restantes a	15500
Dentes á pivot desde	25500
Corôas de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, imagens, extracção de kistos, desinfeccões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	15000
Todos os trabalhos são garantidos.	

COOPERATIVA MELGACENSE

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

PRESIDENTE,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

SECRETARIO,

José Ferreira Las Casas.

THESOUREIRO,

Aurelio d'Araujo Azevedo.

Séde na rua da Calçada, no escriptorio do sr. dr. Abreu.

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
 Systema Vermorel.....85000 rs.
 Gaillot.....95000 rs.
 Govet.....95000 rs.
 Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
 Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
 Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA DO

Para homem, senhora e creança
 Botas de vitella a.....25500 rs.
 Outras ditas a.....25000 »
 « " " " " " " 25200 »
 Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
 Sapatinhos " " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
 Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
 Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

A NACIONAL
 Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana
 Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade
 Carlos Alfredo da Silva
 Carlos Victor Ferreira Alves
 Fernando d'Albuquerque
 Fernando Braderode
 José A. Quintella
 Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Braderode.
 Sub Director—José A. Quintella
 Medico chefe—Dr. Egas Moniz
 Gerente da Filial—J. Lagalvão
 Ilharco
 Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:

- A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte**
 Capitães differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas.
 Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, prazo fixo, combinados e supervivencia.
- B—Seguros populares a premios semanaes:**
 Vida inteira e mixtos.
- C—Seguros contra desastres pessoaes:**
 Individuaes para profissões liberais e para misteres manuaes.
 Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
 Apolices de viagem com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettam-se tarifas e informações na volta do correio

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.^o RUA DO ALECRIM, 7

LISBOA

AGENTE—Duarte Lagalvão

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra de paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artístico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Gnteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojes e objectos para brindes. Louçimas, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'out.ª parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circunvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISB 1A, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (10), Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para cada livro ser dirigida a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 réis 60**